Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	3
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	5
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	6
2.5 Medições não contábeis	
2.6 Eventos subsequentes as DFs	9
2.7 Destinação de resultados	10
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	12
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	13
2.10 Planos de negócios	14
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	17
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	18
5.2 Descrição dos controles internos	21
5.3 Programa de integridade	26
5.4 Alterações significativas	27
5.5 Outras informações relevantes	28

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comentário dos Diretores

2.1. Condições Financeiras/Patrimoniais

A. Condições Financeiras e Patrimoniais:

Com base nas demonstrações financeiras de 2023, a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cumprir todas as suas obrigações, bem como para implementar suas estratégias financeiras e desenvolver seus negócios.

B. Estrutura de capital:

A estrutura de capital da Companhia é composta da seguinte forma:

C. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Com base nas demonstrações financeiras de 2023, o perfil do fluxo de caixa da Companhia aponta liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir seus compromissos financeiros.

D. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A controlada **Melhoramentos Florestal Ltda.** conta com linha de financiamento de investimento ("Finames") do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, mediante repasse do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG e Banco ABC Brasil, bem como linha de financiamento internacional de equipamentos, através do Banco Alemão Helaba (Landesbank Hessen-Thüringen), além de financiamentos com bancos de primeira linha como Bancos Itaú S.A. e Bradesco S.A.

E. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A **Companhia** Melhoramentos utilizou no exercício de 2023 como fontes de financiamento, a venda de terrenos gerados por negócios criados através das SPEs (Sociedades de Propósito Específico) através de distribuição de lucro e a operação das subsidiárias, gerando caixa para garantir as

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

operações em sua atividade de Holding.

F. Níveis de endividamento e suas características:

A Companhia detém empréstimos ou financiamentos, possuindo a seguinte situação de endividamento:

		Encargos				Circulante	Ni Ni	io circulante	Total	
Modalidade	Indexador	Mensais	Vcto. até	Garantias	DEZ-23	DEZ-22	DEZ-23	DEZ-22	DEZ-23	DEZ-22
Em moeda nacional										
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,57%	out/31	FGI (BNDES), recebiveis, aval, equipamentos e imóveis	13.843	12.058	89.518	88.739	103.361	100.797
Total Controladora					13.843	12.058	89.518	88.739	103.361	100.797
Nas Controladas										
Em moeda estrangeira Aquisição de Imobilizado	Taxa de câmbio	0,10%	nov/27	Equipamentos	1.847	2.223	6.339	8.796	8.186	11.018
Em moeda nacional										
Desenvolvimento de Projetos	IPCA	0,49%	jan/25	Equipamentos e imóveis	-	3.448	-	36	-	3.484
Leasing	Pré-fixado	0,75%	jan/23	Computadores e terrenos	3.139	1.871	3.765	3.100	6.904	4.971
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,57%	out/31	FGI (BNDES), recebiveis, aval, equipamentos e imóveis	7.832	9.622	18.523	8.450	26.355	18.072
Total nas controladas					12.818	17.164	28.627	20.382	41.445	37.545
Total Consolidado					26.661	29.221	118.145	109.121	144.806	138.342

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

Vide tabela acima.

II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Vide tabela acima.

III. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não existe grau de subordinação entre as dívidas da Companhia.

G. Limites de utilização dos financiamentos já contratados: O valor dos financiamentos já contratados é de R\$ 145 Milhões, sendo que deste valor R\$ 92 Milhões serão pagos até 2027.

H. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

A receita operacional líquida consolidada do Conglomerado Melhoramentos alcançou no exercício de 2023 o valor de, aproximadamente, R\$ 176 milhões (R\$ 201 milhões em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou um lucro de R\$ 7.878 mil ante um lucro de R\$ 1.512 mil no exercício anterior.

O índice de liquidez corrente da Companhia continua em patamares seguros, fechando em 1,66 em 2023 (ante 1,42 em 2022).

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Resultado operacional e financeiro

A. Resultados das operações do emissor, em especial:

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Receita da Companhia é composta principalmente por:

- Fibras de Alto Rendimento produzidas a partir de suas Florestas Plantadas e certificadas com o selo FSC 100%. Essas fibras são utilizadas para a produção de papel cartão (utilizado na construção das embalagens de alimentos, remédios, cosméticos e outros), na composição do tissue (papel higiênico, guardanapo, papel toalha, etc), assim como na produção de papéis especiais.
- Árvore em Pé que corresponde à vendo do excedente de madeira que não será destinada à produção das fibras de alto rendimento.
- Edição e distribuição de Livros infantis e juvenis, livros gourmet, dicionários e livros interativos sob licença de editoras internacionais como Disney, Marvel entre outras. A distribuição se dá pelo varejo físico e eletrônico, no atacado, no mercado de e-books e áudio books, e através de projetos de leitura para o mercado institucional.
- Mercado Imobiliário através do desenvolvimento e comercialização de imóveis de sua propriedade localizados no estado de São Paulo.

Segue abaixo uma tabela informativa sobre a composição da receita da Companhia nos dois últimos anos.

	Controladora		Consolidado		
	DEZ-23	DEZ-22	DEZ-23	DEZ-22	
Receita Bruta	23.830	19.002	241278	301.035	
Descontos e abatim entos	-	-	(32.875)	(66.561)	
Im postos incidentes	(2.794)	(1.767)	(32,124)	(33,508)	
Receita líquida	21.036	17 236	176 279	200.966	
Outra Receitas - Árvore em Pé			25.599	4 048	
Outras Receitas - Desenv. Im ob.	6.500	_	6.500	-	
Receita líquida ajustada¹	27.536	17 236	208.378	205.014	
1					

^{1 -} considera a venda de árvoze em pée de terzenos que contabilm ente são classificados com o outras receitas operacionais

2.2 Resultados operacional e financeiro

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No ano de 2023 as operações da Companhia e suas controladas mostraram estabilidade frente à cenários adversos. Mesmo com a queda da receita líquida, com trabalho em eficiência operacional, com revisão de processos, redução de custos e contenção de despesas, foi possível ter sólida melhora nos resultados.

B. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Na Editora Melhoramentos, houve retração das vendas, em partes, alinhada com a desaceleração do setor livreiro como um todo. A receita da Melhoramentos Florestal foi fortemente impactada pelo alto volume de importações provenientes da China, que pressionaram toda a cadeia do papel cartão. No segmento imobiliário, foi um ano com vendas acima do esperado, principalmente no segundo semestre, com a venda de pequenas áreas que não afetam o plano de desenvolvimento imobiliário.

C. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A Companhia e suas controladas possuem fornecedores e empréstimos sujeitos a volatilidade destas taxas de câmbio e, consequentemente, reconheceram no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado os impactos por competência contábil.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Mudanças práticas contábeis/Ressalvas e ênfases

A. Mudanças significativas nas práticas contábeis:

Não houve mudanças nas práticas contábeis. As demonstrações contábeis estão expressas em milhares de reais e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os CPC (s), além de estarem em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB - International Accounting Standard Board.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião dos Diretores, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

B. opiniões modificadas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Não houve ressalvas no parecer da auditoria externa para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 Efeitos relevantes nas Demonstrações Financeiras

A. Introdução ou alienação de segmento operacional:

A mencionada situação não ocorreu no exercício social encerrado em dezembro de 2023.

B. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não aplicável.

C. Eventos ou operações não usuais:

Não aplicável.

2.5 Medições não contábeis

2.5 - Mediações não contábeis

Receita Operacional Líquida Ajustada

A Receita Líquida Ajustada é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e definida como a Receita Operacional Líquida incluindo as receitas referentes à venda de "Árvore em pé" e de ativos imobiliários, que contabilmente compõe a conta de "Outras Receitas".

Os Diretores da Companhia entendem que a receita líquida ajustada é uma métrica importante para a análise da receita da Companhia, em adição às informações contábeis, uma vez que permite uma melhor compreensão da situação financeira da Companhia, ao incluir o efeito de vendas de ativos que ocorre de forma recorrente na operação.

Esta medida não contábil não deve ser utilizada em substituição às informações contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, não é uma medida definida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelas IFRS, e não possui um significado padrão, podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes apresentadas por outras companhias.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da Receita Operacional Líquida para a Receita Líquida Ajustada da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Receita Liquida	176.279	200.966
Receita com vendas de Árvore em Pé e Ativos Imobiliários	32.099	4.318
Receita Líquida Ajustada	208.378	205.014

EBITDA, e EBITDA Ajustado

O EBITDA, sigla em inglês para denominar LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com as demonstrações financeiras nos termos previstos na Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme aditada ("Resolução CVM 156"). O EBITDA consiste no resultado do exercício adicionado ao resultado financeiro líquido, ao imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, e aos custos e despesas com depreciação e amortização.

2.5 Medições não contábeis

O EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao resultado do exercício com adição do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos), dos custos e despesas com depreciação e amortização, subtraído dos valores relativos a eventos não-recorrentes, e ajustado para outros itens contábeis que não contribuem para a geração bruta de caixa.

O EBITDA, e o EBITDA Ajustado não são medidas contábeis definidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ("BR GAAP"), nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), não representam o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devem ser considerados como substitutos ou alternativas aos demais indicadores contábeis. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do resultado do exercício para o EBITDA e EBITDA Ajustado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, e 2022:

	2023	2022
Lucro (Prejuízo) Líquido	7.878	1.512
Resultado Financeiro	(16.220)	(12.917)
IR e CSLL	11.200	(10.315)
Depreciação e Amortização	33.334	24.252
EBITDA	68.630	28.365
Movimentações Não-recorrentes e Efeitos Não-Caixa	(19.856)	(16.068)
EBITDA Ajustado	48.775	12.297

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 - Identificação e comentários sobre os eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que possam tê-las alteradas substancialmente.

Em dezembro 2023 a Companhia assinou contrato para captação de recursos junto à FINEP. Os valores serão destinados à inovação de processos e produtos de base florestal.

Valor: R\$ 35.590

Taxa: TR + 3%

Prazo: 109 meses

Carência: 36 meses

Os recursos serão liberados ao longo dos próximos 36 meses, com a primeira parcela, de R\$ 17.500 foi recebida em janeiro 2024.

2.7 Destinação de resultados

- 2.7 Descrição da política de destinação dos resultados dos 3 (três) últimos exercícios sociais:
 - A. Regras sobre retenção de lucros: Nos termos do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia e da Lei das Sociedades por Ações, do resultado apurado no exercício, aplicar-se-ia as seguintes deduções e provisões legais:
 - 5% (cinco por cento) no mínimo, antes de qualquer outra destinação, para o Fundo de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
 - Uma parcela poderá, mediante proposta do Conselho de Administração, ser destinada à formação de Reservas para Contingências, nos termos do artigo 195, da Lei nº 6.404/76;
 - III. 5% (cinco por cento), no mínimo, serão aplicados na formação da Reserva Estatutária de Manutenção do Capital de Giro, conforme prevista no artigo 32, do presente Estatuto Social;
 - IV. Uma parcela do lucro líquido do exercício poderá, mediante proposta do Conselho de Administração, ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196, da Lei nº 6.404/76, observados os requisitos e limites legais; e
 - V. Feitas tais destinações, o saldo remanescente será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório, observado o disposto no artigo 31, do presente Estatuto Social.
 - **B.** Regras sobre distribuição de dividendos: O Estatuto Social vigente da Emissora no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, em seu artigo 31º prevê:
 - Art. 31º Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício na forma da lei.
 - §1°. O pagamento do dividendo determinado nos termos do caput deste artigo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.
 - §2°. Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não tiverem sido absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após a realização.
 - §3°. O dividendo previsto neste artigo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem a Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia. O Conselho Fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação, e os administradores da Companhia encaminharão à Comissão de Valores Mobiliários, dentro de 5 (cinco) dias da realização da assembleia geral, exposição justificativa da informação transmitida à assembleia.

PÁGINA: 10 de 28

2.7 Destinação de resultados

- §4°. Os lucros que deixarem de ser distribuídos nos termos do § 3° serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia.
- **C. Periodicidade das distribuições de dividendos:** Fazemos referência ao item 2.7, "d", deste formulário.
- D. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais: O Estatuto Social prevê que do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Assim, do resultado do exercício, atendida a ordem legal, poderão ser deduzidos, ainda e facultativamente, os recursos fixados pela Diretoria e ratificados pelo Conselho de Administração, como participação dos administradores nos lucros do exercício, atendidos os limites fixados em lei. Caso haja lucro líquido no exercício, os órgãos de administração deverão apresentar sua proposta de destinação à Assembleia Geral Ordinária.
- E. Política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado. O Emissor não possui política de destinação de resultados.

PÁGINA: 11 de 28

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras

Não há itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

A. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não há ativos e passivos off-balance sheet.

I. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos:

Não se aplica.

II. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:

Não se aplica.

III. Contratos de construção não terminada:

Não se aplica.

IV. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos:

A Companhia assinou contrato para captação de recursos junto à FINEP. Os valores serão destinados à inovação de processos e produtos de base florestal. Os recursos serão liberados ao longo dos próximos 36 meses, com a primeira parcela, de R\$ 17.500 foi recebida em janeiro 2024.

B. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras.

PÁGINA: 12 de 28

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Comentários dos diretores sobre os itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

A. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

De acordo com as normas contábeis vigentes, a Companhia divulga em suas demonstrações financeiras todas as transações relevantes da qual é parte, ou retenha qualquer risco por conta de participação societária ou contrato. Não há transações ou operações não evidenciadas nas demonstrações financeiras que possam impactar a Companhia significativamente.

B. Natureza e o propósito da operação;

Não aplicável.

C. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável.

PÁGINA: 13 de 28

2.10 Planos de negócios

2.10 Plano de negócios

A. Investimentos:

I. Investimentos em andamento e investimentos previstos:

Durante 2023 a empresa investiu em governança, na pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, em processos que propiciam a exploração de novos mercados e aumento da capacidade produtiva. Destacam-se i) investimento de R\$ 8,3MM para maior estabilidade operacional e a redução dos gastos na operação ; ii) reforma da estação de tratamento de efluentes para aumento de capacidade; iii) na Melhoramentos Florestal e Editora Melhoramentos, investimento em pesquisa e desenvolvimento de produtos digitais; iv) pesquisa e desenvolvimento de novos negócios e produtos; v) para suportar as operações, proporcionar maior segurança da informação e se preparar para novos negócios, investimentos em transformação digital estão sendo feitos para correção de infraestrutura, automação de processos e atualização de softwares.

Para 2024 a Companhia está focada na sustentabilidade de longo prazo: estão em desenvolvimento investimentos que tragam modernização e automação, desenvolvimento de novos modelos de negócio, melhorias operacionais nos negócios existentes, retorno ao acionista, tudo isso alinhado aos princípios ESG.

II. Fontes de financiamento dos investimentos:

Em 2023 os investimentos no Conglomerado da Companhia Melhoramentos, se concentraram na sua maior parte na controlada Melhoramentos Florestal Ltda em suas operações Florestais na melhora de planta Industrial, com o intuito de buscar melhor qualidade na Fibra de alto rendimento, no que se diz respeito ao seu branqueamento, para melhoraria na competitividade com o preço da celulose e pulverizar a carteira com novos clientes e também na aquisição de novos maquinários que são fundamentais para a melhora operacional. Foram realizados com capital próprio e linhas de financiamento ("Finames") junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) através do BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.), Banco ABC

PÁGINA: 14 de 28

2.10 Planos de negócios

Brasil, junto ao Banco Bradesco S.A, Banco John Deere e linha de financiamento internacional para equipamentos através do Banco Alemão Helaba (Landesbank Hessen-Thüringen).

III. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Não houve desinvestimento relevante no exercício social encerrado em dezembro de 2023.

B. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica

C. Novos produtos e serviços

I. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas:

As pesquisas em andamento ainda estão em estruturação e avaliação de viabilidade, portanto não foram divulgadas com detalhe. A gestão está focada em estudos que tragam melhorias operacionais e desenvolvimento de novas aplicações para as fibras de alto rendimento, otimização do uso dos recursos florestais de maneira consciente, desenvolvimento imobiliário e novas tecnologias e canais de vendas para a Editora.

II. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

Os estudos de novos produtos ou modelos de negócios vem sendo realizados em equipes mistas que englobam pessoal próprio e assessores especializados. Ao total, foram investido R\$ 2,6MM em pesquisa e desenvolvimento de produtos de base florestal, produtos educacionais digitais e inovação de processos.

III. Projetos em desenvolvimento já divulgados:

Em virtude do aumento da demanda por fibras celulósicas branqueadas, a Melhoramentos Florestal tem investido continuamente em melhorias de processos e equipamentos de forma a ampliar a sua capacidade produtiva, de ofertas de produtos e maximizar sua produtividade.

PÁGINA: 15 de 28

2.10 Planos de negócios

IV. Montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A maior parte do esforço para o desenvolvimento de novos produtos foi com equipe própria, sendo que os gastos totais não foram relevantes para o resultado.

PÁGINA: 16 de 28

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 Outros fatores que influenciam de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens dessa operação

Não ocorreram no exercício social outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional.

PÁGINA: 17 de 28

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 Em relação aos riscos indicados no item 4.1 e 4.3., informar se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos

A política de gerenciamento de riscos do emissor foi formalizada com base na análise de processos e matriz de riscos da Companhia realizado com apoio de consultoria externa especializada. A política de riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de dezembro de 2020.

Os riscos são classificados em grupos e subgrupos, de acordo com sua natureza e origem, em uma linguagem comum de riscos para toda Companhia, conforme indicado abaixo:

Estratégicos: riscos que afetam os objetivos estratégicos, modelo de negócio, governança da empresa, sua inteligência competitiva, considerando ambiente interno e externo.

Financeiros: riscos associados à confiabilidade do balanço patrimonial e à exposição das operações financeiras da Companhia.

Operacionais: riscos relacionados à infraestrutura da Companhia (processos e pessoas), que afetam a eficiência operacional e utilização efetiva e eficiente de recursos.

Cibernéticos: riscos associados ao sistema de informação, ferramentas, tecnologias e segurança da informação.

Regulamentares: riscos relacionados ao cumprimento das legislações trabalhista, cível, tributário/ fiscal, ou que envolvam procedimentos relacionados a órgãos reguladores contábil, judicial, entre outros.

A Companhia realiza as seguintes etapas para fins de gerenciamento de riscos:

1. Tipologia dos Riscos

Os riscos são classificados em grupos e subgrupos, de acordo com sua natureza e origem, em uma linguagem comum de riscos para toda Companhia.

2. Estabelecimento do Contexto

Esta primeira etapa do processo de gestão de riscos contempla a captura e o entendimento dos objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo, bem com o ambiente (interno e externo) em que a empresa está inserida.

PÁGINA: 18 de 28

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

3. Identificação de Riscos

A identificação dos riscos é um processo contínuo dos administradores (membros do Conselho de Administração e diretores). No processo de Gestão de Riscos da Melhoramentos, esta identificação parte de entrevistas e análise dos principais executivos de cada Unidade de Negócio e respectivas áreas de negócios. O produto final desta etapa é uma relação de riscos baseada nos eventos que possam ameaçar a execução dos objetivos e iniciativas estratégicas da Melhoramentos.

4. Análise dos Riscos

Esta etapa envolve a verificação das causas e consequências dos Riscos, bem como da probabilidade de concretização de referidas consequências.

5. Avaliação dos Riscos

A avaliação dos riscos na Melhoramentos é realizada considerando todos os Fatores de Risco capturados nas reuniões e descritas na etapa de identificação e são avaliados em função do impacto e vulnerabilidade/probabilidade.

6. Tratamento dos Riscos

Para o tratamento é necessária a seleção, formalização e implementação de um ou mais Plano de Ação dos eventos de riscos, que serão monitorados pelas áreas responsáveis. Aqueles classificados como "Alto" e "Muito Alto" - Classificação final do risco (relação de vulnerabilidade/probabilidade e impacto de acordo com o mapa de riscos da Melhoramentos.

7. Monitoramento dos Riscos

Com base nos resultados, cada Risk Owner e Process Owner deve aprovar o tratamento a ser dado ao risco, quais sejam: evitar, compartilhar, mitigar ou aceitar.

Caso a opção seja aceitar o risco, devem ser estabelecidas métricas de monitoramento. Nos casos em que a definição seja de mitigar a exposição ao risco, planos de ação/mitigação devem ser definidos e monitorados.

8. Informação e Comunicação

A área responsável pela Gestão de Riscos deve garantir que as informações apropriadas sejam repassadas às partes interessadas de maneira oportuna e proativa. A comunicação de riscos busca garantir que:

 As partes interessadas conhecem a natureza e o status dos principais riscos, para que possam operar com uma maior consciência dos riscos e seus possíveis impactos;

PÁGINA: 19 de 28

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Haja uma cultura de transparência de risco;
- Haja uma cultura de responsabilização e conscientização de riscos.

A identificação dos riscos é um processo contínuo dos administradores (membros do Conselho de Administração e diretores). No processo de Gestão de Riscos da Melhoramentos, esta identificação parte de entrevistas e análise dos principais executivos de cada Unidade de Negócio e respectivas áreas de negócios

Adequação de alçadas de aprovação em sistemas, acompanhamento trimestral da evolução das ações com maior impacto e/ou probabilidade apresentados na matriz de riscos da Companhia.

A Companhia atualmente não possui uma Política de Gestão de Derivativos.

PÁGINA: 20 de 28

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:

A Diretoria entende que as demonstrações financeiras são elaboradas com precisão e segurança suficientes para refletir as condições econômica e financeira da Companhia de forma adequada ao uso de seus "stakeholders". Entende ainda que os processos de apuração utilizados, assim como o sistema informatizado de gestão, são seguros e adequados. Adicionalmente, são realizadas conciliações e conferências internas de forma a garantir a consistência dos principais dados entre as diversas áreas.

Em complemento aos processos internos acima mencionados, anualmente a Companhia recebe o Relatório de Revisão dos Procedimentos de Gestão e de Controles Internos, emitido pelos auditores independentes, e quando este aponta uma "Deficiência Significativa", há foco e dedicação de esforço para a solução da mesma. Para o exercício findo em 31/12/2023, o mencionado Relatório de Revisão identificou três "Deficiências Significativas".

b) as estruturas organizacionais envolvidas

As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas pela área contábil, subordinada à Diretoria de Operações, e submetidas à Auditoria Externa, que é a responsável pela revisão e emissão do Relatório dos Auditores Independentes.

c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

A eficiência dos controles internos é supervisionada mensalmente através de relatórios de análise da variação real vs. orçado e mês corrente vs. mês anterior, e quando algum desvio significativo, ou não fundamentado, resta evidenciado, é requerida análise mais detalhada pela controladoria, de forma a esclarecer a origem de tal variação. As demonstrações de resultado e respectivas variações são submetidas mensalmente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da Companhia.

5.2 Descrição dos controles internos

d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;

O relatório de Controles Internos apresentado pelos Auditores Independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 demonstra três "Deficiências Significativas", conforme abordado no item 5.2 a):

1.1. Aprimoramento na formalização de assuntos técnicos contábeis de transações não usuais

Assunto identificado

Identificamos que a Companhia possui fragilidades na formalização técnica de assuntos críticos referentes às transações não usuais.

Esses assuntos sugerem que a Administração da Companhia carece de uma abordagem formalizada para avaliar e documentar impactos contábeis de transações não usuais.

Recorrência: Assunto identificado em 2022 e 2023.

Risco

- Falta de transparência e governança: pode resultar em falta de transparência nas operações da Companhia e na governança corporativa. Sem uma estrutura formal para lidar com esses assuntos, os investidores e outras partes interessadas podem enfrentar dificuldades para compreender os impactos financeiros e contábeis associados a eventos importantes.
- Riscos de interpretação e aplicação de práticas contábeis: pode levar a interpretações variadas e inconsistentes em relação às práticas contábeis aplicáveis a questões críticas e não usuais. Isso pode resultar em relatórios financeiros imprecisos ou inadequados, colocando em risco a conformidade com as normas contábeis e regulatórias.
- Impacto nas decisões de investimento: investidores e analistas financeiros dependem de informações precisas e confiáveis para tomar decisões de investimento informadas. A fragilidade de formalização de assuntos técnicos contábeis não usuais pode prejudicar a capacidade dos investidores de avaliar adequadamente o desempenho financeiro, afetando, assim suas decisões de investimento.
- Risco de litígios e penalidades regulatórias: pode expor a Companhia a riscos legais e regulatórios, incluindo litígios com investidores e/ou reguladores (bem como penalidades por violações de divulgação).

Versão: 7

5.2 Descrição dos controles internos

Recomendamos à administração:

Formalização dos controles: implementar políticas e procedimentos claramente definidos

para documentar e formalizar assuntos técnicos contábeis não usuais.

Padronização dos processos: estabelecer diretrizes uniformes para a execução de atividades

em todos os níveis da organização, garantindo consistência e conformidade em todas as operações.

Treinamento e capacitação: investir em programas de treinamento e capacitação para os

colaboradores, a fim de garantir que compreendam os controles estabelecidos.

Monitoramento contínuo: implementar mecanismos robustos de monitoramento e revisão

dos assuntos técnicos contábeis de transações não usuais.

Revisão e atualização: estabelecer um processo contínuo de revisão e atualização dos

controles internos, levando em consideração as mudanças no ambiente operacional, normativo, regulatório

e tecnológico.

Classificação: Deficiência significativa

Comentário da administração: Estamos avaliando a contratação de pareceres específicos para

elaboração dos memorandos. Assim traremos maior velocidade e assertividade para as operações

1.2. Fragilidades na mensuração, revisão e aprovação dos cálculos de mensuração do ativo

biológico

Assunto identificado

Identificamos falhas nos inputs (dados e informações) inseridos na planilha de Excel que a

Companhia utiliza no processo de mensuração do ativo biológico. Adicionalmente, não identificamos

evidências de revisão e aprovação nos cálculos realizados.

Esta deficiência gerou impactos (não materiais) nos registros contábeis (não ajustados pela

Companhia).

Empresa: Florestal

Recorrência: Assunto identificado em 2023.

PÁGINA: 23 de 28

Versão: 7

5.2 Descrição dos controles internos

Risco

A fragilidade no processo de input de dados e informações na planilha Excel utilizada para a

mensuração do valor justo do ativo biológico, bem como ausência de revisão e aprovação, pode resultar em:

Imprecisão da mensuração: a qualidade dos dados e informações utilizados pode afetar a

precisão da mensuração do valor justo do ativo biológico. Se os dados

forem imprecisos ou incompletos, a avaliação do valor justo pode ser distorcida, resultando em

relatórios financeiros inadequados e decisões errôneas.

Riscos de viés: a falta de dados confiáveis ou a presença de viés nos dados podem levar a

super ou subavaliação do valor do ativo.

Inconformidade regulatória: a mensuração do valor justo do ativo biológico deve estar em

conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Fragilidades nos dados e informações utilizados podem

resultar em não conformidade com essas normas.

Impacto nas demonstrações contábeis: a mensuração imprecisa do valor justo do ativo

biológico pode distorcer as demonstrações contábeis da Companhia.

Recomendação

Recomendamos à Companhia que implemente controles internos para garantir a integridade dos

dados e informações utilizados na mensuração do valor justo do ativo biológico, bem como implemente

procedimentos de revisão e aprovação da metodologia utilizada, dos inputs e fontes de dados.

Classificação: Deficiência significativa

Comentário da administração: Implementamos processo de revisão, tanto na geração dos dados

florestais, quanto na construção do cálculo de reavaliação

1.3. Ausência do reconhecimento de instrumento financeiro derivativo

Assunto identificado

Através de nossas solicitações de confirmação junto à instituições financeiras, identificamos ausência

do registro contábil de um instrumento financeiro derivativo (swap) contratado.

Esta deficiência gerou impactos (não materiais) nos registros contábeis (não ajustados pela

Companhia).

PÁGINA: 24 de 28

5.2 Descrição dos controles internos

Empresa: Florestal

Recorrência: Assunto identificado em 2023.

Risco

Exposição a riscos financeiros devido à falta de registro e divulgação da operação;

Perdas ou ganhos financeiros não registrados no exercício adequado;

Distorções nas demonstrações contábeis (inclusive de divulgação).

Recomendação

Recomendamos à Administração que implemente controles que possam identificar, avaliar, registrar

e divulgar adequadamente operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação: Deficiência significativa

Comentário da administração: Para as próximas capitações, a Tesouraria circulará um memorando,

com as principais premissas do contrato, para ciência da Controladoria e Jurídico. Além da contratação de

ferramenta específica para atualização e controle dos empréstimos

e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo

auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

De acordo com a Diretoria da Companhia as deficiências apresentadas pelos Auditores Externos, no

relatório de recomendações, foram avaliadas e ações adicionais às já mencionados nos itens anteriores

estão sendo tomadas com o intuito de reduzir a exposição aos riscos.

PÁGINA: 25 de 28

5.3 Programa de integridade

5.3. Programa de Integridade

A Emissora implantou seu programa de Integridade no início do ano de 2019, o qual contém políticas específicas voltadas à prevenção detecção e remediação de fraudes, dentre as quais: a) Política de Segurança da Informação; b) Política de Apuração de Denúncias e Consultas; c) Política relativa a Conflito de Interesse; d) Política para definição de competências; e) Política Anticorrupção e de Relacionamento com Agente Públicos, e f) Política Anticorrupção para terceiros.

Todas as Políticas foram elaboradas objetivando a adequação ao perfil e riscos da Emissora, sendo revistas e readequadas sempre que identificadas fragilidades ou novas situações de risco anteriormente não mapeadas.

O monitoramento da eficiência dos mecanismos e procedimentos de integridade são realizadas pelo comitê de riscos e integridade, formalmente constituído, ao qual compete a análise, esclarecimentos e decisões pertinentes a situação de risco, denúncias ou consultas quanto à aplicação e validade das Políticas existentes.

A Emissora possui Código de Ética e Conduta, disponível em sua página web, sendo aplicável à todos os profissionais, colaboradores, diretores, terceiros e prestadores de serviços vinculados à Emissora. Visando conhecimento pleno das normas contidas em seu Código de Ética e Conduta, a Emissora realizou treinamento com todos os agentes a este submetidos, com novos treinamentos quanto da revisão do Código de Ética e Conduta, ou de novas admissões ou contratações.

Na hipótese de descumprimento das normas contidas o Código de Ética e Conduta ou em qualquer das Políticas existentes, são previstas sanções de acordo com a gravidade da infração, a ser apreciada pelo comitê de integridade e risco, o qual deliberará a sanção específica aplicável.

A fim de aprimorar e garantir maior alcance de seu programa de Compliance, a Emissora mantém, ainda, Canal de Denúncia, o qual é operado por empresa independente contratada – Contato Seguro, com utilização irrestrita, seja para empregados ou terceiros, sendo possível a realização de denúncias de modo anônimo ou não, em caráter de sigilo, onde todas as denúncias são recebidas e apuradas de acordo com a Matriz de responsáveis existente, de modo que, sob nenhuma hipótese, qualquer membro da área da envolvido tenha acesso a referida denúncia.

5.4 Alterações significativas

5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Todos os riscos de mercado relevantes foram acima mencionados pela Emissora.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Outras informações relevantes sobre os riscos de mercado

Todos os riscos de mercado relevantes foram acima mencionados pela Emissora.